

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER**

**BRUNA TEIXEIRA BARBATO SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Pró-Saber

**Rio de Janeiro**

**2010**

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PRÓ-SABER**

**BRUNA TEIXEIRA BARBATO SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Pró-Saber

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação Pró-Saber como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Normal Superior, com habilitação em magistério da Educação Infantil.

ORIENTADORA: Profa. Esp. Isabella Maria Quintanilha de Sá

**Rio de janeiro  
2010**

Si381i Silva, Bruna Teixeira Barbato

A importância do currículo na educação infantil / Bruna Teixeira Barbato Silva. – Rio de Janeiro: ISEPS, 2010. – f: il.

Orientador: Profa. Esp. Isabella Maria Quintanilha de Sá

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação Pró-Saber, 2010.

1. Educação. 2. Normal Superior. 3. Educação Infantil. 4. Currículo. I. Título. II. Orientador. III. ISEPS

CDD 372

## **AGRADECIMENTOS**

" A Deus, que me deu tudo, o Dom da Vida.

A Meus pais, por me ensinarem a retidão do caminho.

Aos mestres, que com sua paciência, antes de me ensinarem,  
fizeram-me aprender.

Aos meus colegas de classe, pelo convívio fraternal e familiar.

A Todos, o meu, MUITO OBRIGADO!

Pró-Saber

Dedico este trabalho em primeiro lugar à Deus.

Para meu pai e minha mãe que me proporcionaram o direito a vida com muito amor e carinho, apesar de todos os percalços enfrentados. Se hoje sou o que sou foi por dedicação e apoio por parte deles, que acreditaram sempre no meu sucesso.

A minha avó que mesmo com dificuldades e pouco entendimento ajudava no que podia.

Às minhas amigas Carol e Marília que me acompanharam nesta longa trajetória me dando muita força para vencer o cansaço e a exaustão do dia a dia com palavras de carinho, histórias engraçadas e momentos incomensuráveis.

Ao meu namorado, amigo, companheiro Gustavo que me aturou de mau humor, chorando e reclamando de tudo.

Pró-Saúde

## RESUMO

Esta monografia busca esclarecer a real necessidade do currículo para Educação Infantil. Documento de suma importância para o trabalho de todos, principalmente do professor, orienta o melhor caminho a ser percorrido tendo em vista o desenvolvimento dos alunos.

**Palavras-Chave:** Educação. Normal Superior. Educação Infantil. Currículo.

Pró-Saber

*Currículo é planejar nossas ações, é entender de onde partimos e onde queremos chegar.*

*Isabella Sá*

**BRUNA TEIXEIRA BARBATO SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior de Educação Pró-Saber como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Normal Superior, com habilitação em magistério da Educação Infantil.

Defendido em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2010

Resultado \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Esp. Isabella Maria Quintanilha de Sá (Orientadora)

---

Titulação, Examinador (Entidade)

Autorizo a publicação deste trabalho na página da Biblioteca do Instituto Superior de Educação Pró-Saber, tornando lícita sua cópia total ou parcial somente para fins de estudo e/ou pesquisa, sendo vedado qualquer tipo de utilização comercial sem a prévia autorização do autor.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2010

---

Bruna Teixeira Barbato Silva

Pró-Saber

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>2 A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>12</b>
<b>3 O QUE COMPÕE UM CURRÍCULO?</b>	<b>16</b>
<b>4 ACHEI O CURRÍCULO DE MINHA CRECHE</b>	<b>20</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO</b>	<b>30</b>

Pró-Saber

## 1 INTRODUÇÃO

*Onde está o currículo da minha creche?*

Sempre tive o sonho em de tornar professora, mas não sabia o quanto tinha que aprender. Fiz o curso normal e me formei como professora do 1º ao 9º ano, antiga (1ª a 4ª série), mas no fundo, no fundo meu interesse era direcionado para Educação Infantil.

Trabalhei durante um ano e meio em uma creche no Jardim Botânico, como auxiliar de turma, com crianças com idade entre 3/4 anos, e com a indicação de uma amiga, fui chamada para atuar como professora no Lar Cantinho Feliz, um antigo orfanato que havia acabado de virar creche. Deparei-me, com mais ou menos 15 crianças do jardim III, e para me ajudarem me entregaram o que foi chamado de projeto de trabalho, um documento não adequado para a realidade social das crianças da creche, o que resultou na inutilização deste.

Fiquei perdida, até porque, me formei em uma escola que acreditava no construtivismo, onde o aluno é um sujeito ativo no próprio processo de aprendizagem e o professor atua como mediador, deste processo. Ao tentar me encontrar, vi que todas as professoras trabalhavam com o método tradicional, acreditando serem apenas elas detentoras do saber, agindo de forma autoritária e tendo o aluno como mero depósito de informação, sem chance de opinar.

Tudo que vivi e vivo até hoje nesta creche não vai de encontro com o que aprendi e acredito ser mais coerente para um bom desenvolvimento da criança. Como o Brincar, atividade fundamental para a construção da identidade e da autonomia, a valorização do grafismo, momento de pura expressão artística e o respeito e a atenção as zonas de desenvolvimento real e proximal, onde segundo Vygotsky, a primeira é tudo aquilo que a criança já sabe fazer e a segunda aquilo que a criança aprende se tiver ajuda de alguém.

No ano de 2006, uma professora da creche, que trabalhava no turno da tarde em uma escola em Botafogo/RJ, levou o papel de inscrição do Pró Saber, que me interessou; Fiz a prova e passei em 3º lugar. Em 2007, as aulas começaram e a

partir daí, pude aprofundar meus estudos, reforçando ainda mais o que havia aprendido no Curso Normal. Mas foi precisamente na aula de currículo que me deparei com um problema maior do que eu pensava.

Logo na primeira aula, foi questionado sobre a existência de um currículo em nosso trabalho e fui uma das únicas a dizer que não existia, e desde então uma pergunta ficou no ar: Onde está o currículo da minha creche?

Ao longo do semestre minha curiosidade foi aumentando e conseqüentemente a frustração também, uma vez que como não existia currículo, não podia compartilhar e oferecer muita contribuição na aula. Já minhas colegas de turma, que trabalhavam em creches com currículo debatiam, trocavam idéias e informações super úteis umas com as outras.

Foi então através destas dificuldades que surgiu meu interesse em conhecer o que realmente é um currículo, sua função e importância para o desenvolvimento do trabalho, de maneira geral, em uma creche. Como poderia saber como agir melhor em sala, se não sabia que objetivos atingir com meus alunos? Como seguir acompanhando seu desenvolvimento, se não sabia o que tinha sido trabalhado com eles no ano anterior? Como saber como ensiná-los, se não havia uma orientação didática comum a todos os professores?

“Não são as respostas que movem o mundo, são as perguntas”. Acreditando neste ditado popular, tomei coragem para descobrir respostas. Queria acreditar que seria possível, se não encontrar, pelo menos inventar um currículo para minha creche.

Foi assim que surgiu o desejo que move o presente trabalho. Pretendo primeiro promover uma reflexão que compare a atuação de professoras que trabalham em escolas que contam com um currículo a sua disposição, com as atuações daquelas que não podem contar com este instrumento. Será que haveria de fato esta diferença no trabalho? Será que era só eu a sentir tanto a sua falta? O primeiro capítulo analisa uma série de questionários realizados com professoras de diferentes creches e tenta encontrar respostas para essas perguntas.

No segundo capítulo parto para entender o que afinal seria um currículo e de que forma ele poderia servir para orientar minha atuação como professora. Com essas informações, tento ousadamente sonhar que tenho um currículo para minha creche. No último capítulo tento, portanto imaginar e desenhar um currículo.

Sei que esta é quase uma tarefa impossível, mas me contento com a possibilidade de que esta experiência reflexiva sirva para partilhar com todas aquelas professoras que trabalham sem norte, que inventam sozinhas o seu dia a dia para que todas nós possamos caminhar apoiadas por um ideal de currículo.

Pró-Saber

## 2 A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO

Em minha pesquisa de campo, tive a intenção de descobrir as diferenças de organização e planejamento dos professores de creche com currículo e sem currículo.

Ao todo foram 13 questionários analisados, de oito creches diferentes, sendo quatro creches com currículo e quatro creches sem currículo.

C.M.R.<sup>1</sup> professora de uma creche sem currículo, afirma que a referência utilizada para preparar seu planejamento com as crianças são as experiências anteriores e livros. Mas será que um livro é a melhor referência? Será que é o instrumento mais completo com todas as necessidades para um bom trabalho?

E as experiências anteriores? Cada ano é um ano diferente, cada turma apresenta um rendimento de acordo com suas vivências. Se cada indivíduo difere do outro por tantas características específicas, uma turma terá as suas de acordo com os alunos que a compõe.

Dessa forma, não devemos, enquanto educadores, ter apenas como referência as experiências anteriores, elas podem ser um auxílio. Para um bom trabalho nada melhor do que um embasamento teórico coerente com a proposta atual da creche.

A professora C.C. tem como referência o planejamento de outros colégios já trabalhados. Mas é preciso deixar claro que cada instituição possui sua realidade e singularidade. E mais uma vez fica clara a necessidade de um currículo para orientar essa forma de planejar.

Já nas **creches com currículo**, ficou bem claro através dos questionários, a coerência do que é planejado:

A.T.S. respondeu que utiliza como referência em seu planejamento os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Infantil, um ótimo material de apoio.

A.R. afirma que através do projeto elaborado a cada ano, consegue desenvolver seu planejamento de acordo com o que esta sendo orientado.

---

<sup>1</sup> Os nomes não foram revelados, uma vez que no questionário entregue, foi informado a não divulgação.

C.L. diz que o projeto pedagógico é o seu grande apoio ao planejar

A partir daí, posso concluir que em creche com currículo, as chances de se ter um trabalho mais organizado e eficaz é superior ao de creches sem currículo.

Constava também neste questionário a seguinte pergunta: Você sabe o que é currículo? O que? As respostas foram as mais variadas possíveis, teve professora que respondeu ser um documento com todos os conteúdos trabalhados, outra respondeu ser a vida escolar e as vivências do aluno.

M.V. acredita que seja um documento que auxilie o professor, com elementos materiais constantes e dados relativos ao preparo profissional.

Já F.M.B. respondeu que seria a apresentação da escola. O que a escola tem a oferecer em termos de matérias como matemática, ciências, etc.

Através destas respostas, podemos concluir que as professoras não conseguem nem chegar a um acordo sobre toda a dimensão e propósito de um currículo. Como podem sentir falta daquilo que nunca tiveram?

Como última questão, perguntei se o currículo é ou seria um aliado para o trabalho das professoras, fiquei surpresa, pois as professoras de creche com currículo e sem currículo, responderam quase a mesma coisa.

### **Creche com currículo**

L.A. “sim, porque ele é um norteador para o planejamento escolar de uma pratica pedagógica.”

S.S.P. “sim, porque ele organiza quais são os trabalhos adequados para cada faixa etária. Sendo assim é um instrumento para orientar o professor e a coordenação na elaboração do planejamento”

A.T.S. “sim, o currículo é um aliado porque ele nos mostra com clareza, nos orienta sobre quais conteúdos devemos abordar em sala.”

A.R. “sim, porque através dele consigo desenvolver atividades e articular trabalhos que sei que meus alunos são capazes de alcançar os objetivos propostos.”

## **Creche sem currículo**

Nas respostas de professoras de creche sem currículo, observei que a maioria conhece e sabe da importância deste documento:

C.L. “sim, para organização, seqüenciação do aprendizado para se obter bons resultados ao executar seu plano de aula

M.V.F. “um currículo nos dá uma direção constante, facilitando a preparação do profissional para exercer o seu papel com mais segurança e eficácia.”

M. “Seria um ótimo aliado porque com o planejamento do currículo a equipe caminha unida e teria melhores resultados.”

C.C “muito, pois teria um ponto de partida e orientação para desenvolver todo o trabalho.”

Esta concordância parece mais uma esperança do que uma certeza. As professoras deixaram clara a necessidade de uma organização, que oriente seu trabalho com as crianças dentro de um objetivo maior.

A partir destas respostas tenho noção de que o que acontece comigo, também acontece com todas as professoras de creche sem currículo. Fazemos o melhor, usamos o que sabemos, mas nada parece ter continuidade.

Cada aula parece nascer do nada e continuar para o desconhecido. De onde vem nosso aluno? Para onde ele vai? E que contribuições neste caminho nos cabe oferecer?

Ao analisar esse material tão rico de informações, pude perceber que nas instituições onde não há currículo, o trabalho de toda equipe fica desencontrado. Cada uma inventa, deduz, cria o que deve ser trabalhado com suas crianças, deixando de haver com isso uma coerência e uma seqüência no aprendizado do aluno.

Tenho certeza que um dia, que não vai demorar muito, estarei fazendo parte deste grupo maravilhoso de educadoras de creches com currículo. Suas perguntas foram as mesmas, mas foram respondidas com o apoio pedagógico de uma proposta baseada no currículo da escola.

Então fica aqui a pergunta outra vez: Onde está esse currículo? O que ele tem que orientar? Vou tentar encontrar essa resposta no próximo capítulo.

Pró-Saber

### 3 O QUE COMPÕE UM CURRÍCULO

É com grande dificuldade que começo a escrever este capítulo. Como vou falar de algo que não conheço, nem sequer vi.

Mas ao mesmo tempo, curioso ou não, na creche onde trabalho atualmente, e também que não tem currículo, está havendo um conflito entre a coordenação e os professores, pois ela cobra uma postura, um trabalho melhor, mas não nos orienta, nem nos ajuda. E essa cobrança passou a existir, pois duas professoras da turma do JARDIM III (5/6anos) reclamaram sobre o desenvolvimento de seus alunos, que apresentam dificuldades na execução de diversas atividades, demonstrando que houve falhas anteriores. Logo, a culpa caiu sobre as professoras do JARDIM II (4/5anos), turma anterior.

Quando se foi conversar com a professora da turma em questão, esta apontou a falha na turma anterior e assim a culpa foi sendo transferida de turma em turma. Mas o que ninguém conseguiu entender é que a falha estava presente no trabalho de todos, na ausência de algo que desse um norteamento, deixando assim a formação de todas as crianças com defasagem motora, cognitiva e afetiva, e não somente em uma turma ou professora específica.

Vejo então que está faltando nesta instituição, algo que organize o trabalho de todos, evitando assim os problemas atuais. O currículo é o documento mais indicado. Mas o que é currículo?

“Currículo é entendido como o conjunto de situações- experiências propiciadas aos alunos pela escola, tendo em vista a consecução dos grandes objetivos da educação” (RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado da Educação, p.75)

Deve ser abrangente, pois envolve todas as experiências que o aluno vive dentro e fora da escola, flexível, pois pode ser atualizado constantemente, acompanhando a evolução da ciência e da tecnologia, adequando-se às necessidades socioculturais identificadas previamente, às condições reais da escola, a faixa etária do aluno e suas necessidades e interesses reais. Além do mais deve ser compatível com a política educacional como a Lei de Diretrizes e Bases e as Diretrizes Curriculares.

O currículo então é basicamente a resposta das seguintes perguntas: O que, Como e Quando ensinar? E a ajuda para encontrar essas respostas está no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, documento implementado a partir dos Parâmetros Curriculares, propostos pelo Ministério da Educação, trazendo as abordagens necessárias para se desenvolver as capacidades e habilidades que formam o sujeito para o exercício da cidadania:

“O referencial foi concebido de maneira a servir como um guia de reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira.” (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.1998)

Então, ao falarmos em currículo, falamos na intenção, expectativa e motivação da instituição sobre o que irá realizar e o que vai envolver no trabalho de equipe.

A partir daí, ao pensar na composição de um currículo, devemos pensar em primeiro lugar em mudar a concepção seguida. Devemos passar a ver nossos alunos como sujeitos ativos no próprio processo de aprendizagem e não receptivos como é atualmente. Devemos estar atentos às necessidades individuais e coletivas de nosso grupo para uma educação com mais qualidade.

Através de uma reunião, com todos os profissionais da instituição, o importante é deixar claro que precisamos ver o currículo não como um simples documento, mas como um instrumento de auxílio para construção de identidade social, voltado para transformação, podendo ter como base, os princípios contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, que as escolas devem seguir. Exemplo:

“Ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprias, com os demais e o meio ambiente, de maneira articulada e gradual, as propostas pedagógicas, devem buscar a interação

entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores.”  
(Diretrizes Curriculares Nacionais.)

Falando em conteúdos, passamos para a estrutura de uma composição curricular, pensada na intenção de tornar visível a articulação entre objetivos gerais, específicos, conteúdos e orientações didáticas.

Os objetivos gerais encontramos no próprio Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e foram elaborados de modo que as crianças tenham as seguintes capacidades:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social, demonstrando atitudes
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- Conhecer algumas manifestações culturais, de interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade

Cada escola precisa, a partir destes objetivos gerais, encontrar sua própria linguagem e que valores próprios de sua comunidade evidenciam seus caminhos. A partir daí e sempre orientada pelo RCNEI, precisa pensar na idade que atende e graduar suas propostas de acordo com cada faixa etária. Esta graduação precisa levar em conta as etapas de desenvolvimento infantil segundo Piaget. Que ferramentas cada etapa pode contar para enfrentar o desafio de aprender?

A tarefa é árdua e trabalhosa. Mas vou em frente e lanço-me no grande desafio de encontrar o currículo de minha creche no próximo capítulo.

Pró-Saber

#### 4 ACHEI O CURRÍCULO DA MINHA CRECHE

O presente estudo se oferece a orientar o desenvolvimento do trabalho pedagógico do Lar Cantinho Feliz.

O primeiro passo: identificar o público a que o currículo se destina. O Lar Cantinho Feliz é uma instituição filantrópica, situada em Vila Isabel, Rio de Janeiro, que atende a 130 crianças, moradoras da comunidade do Morro dos Macacos. Este público é composto de uma comunidade carente que depende da creche não só para cuidar de seus filhos enquanto trabalha. Depende também da creche para apresentar o mundo para além de sua comunidade. A creche ganha assim, a responsabilidade de abrir a janela da cultura e do mundo para uma sociedade pouco letrada e limitada em suas condições financeiras.

Através de uma proposta construtivista, compreendendo o espaço escolar como um lugar de conhecimento e interação social e entendendo que a prática do professor deve ser orientada pelo princípio básico de proporcionar à criança o desenvolvimento da autonomia, temos os objetivos gerais onde a criança ao chegar aos 6 anos deverá ser capaz de:

- Sentir-se segura e acolhida no ambiente escolar, utilizando este novo espaço para ampliar suas relações sociais e afetivas.
- Tornar-se cada vez mais capaz de desenvolver atividades de maneira autônoma e em cooperação com outras pessoas.
- interagir com seu meio ambiente (social, cultural, natural, histórico e geográfico) de maneira independente, alerta e curiosa, estabelecendo relações e questionamentos com que já sabe e o que esta aprendendo.
- Apropriar-se dos mais diferentes tipos de linguagem, construídos pela humanidade (oral, escrita, matemática, corporal, plástica e musical), de acordo com as suas capacidades e necessidades, utilizando-as para expressar o seu pensamento e as suas emoções, a fim de compreender e comunicar-se com as outras crianças e adultos.

Os objetivos anteriores são considerados finais também, pois são objetivos a serem atingidos ao longo da intervenção dos professores. São metas a serem alcançadas.

A partir de três grandes áreas de conhecimento, autonomia, estrutura de pensamento e conhecimento de mundo, encontramos os objetivos específicos para cada faixa etária. Mas como já foi falado anteriormente, o currículo deve ser elaborado em equipe, e por este motivo não tenho como detalhar muito, pretendo focar em pelo menos alguns objetivos de cada faixa etária dentro da área especificada:

### **Berçário 1/2 anos**

#### **Autonomia**

- ❖ Convivência
  - Reconhecer os amigos do grupo a que pertence
- ❖ Organização
  - Acompanhar a professora com segurança nas movimentações pela escola

### **Estruturas de Pensamento**

- ❖ Linguagem
  - Desenvolver a percepção corporal, apontando para as partes do mesmo quando nomeadas pela professora
- ❖ Matemática
  - Explorar materiais que permitam experimentar as diferentes características dos objetos.

### **Conhecimento de mundo**

- Identificar e imitar os diferentes sons dos animais

### **Maternal 2 /3 anos**

#### **Autonomia**

- ❖ Convivência
  - Reconhecer os amigos do grupo a que pertence
  - Experimentar partilhar objetos e brinquedos com os amigos
- ❖ Organização
  - Acompanhar a professora com segurança nas movimentações pela escola
  - Experimentar os diferentes alimentos oferecidos

## **Estruturas de Pensamento**

- ❖ Linguagem
  - Desenvolver a percepção corporal, apontando para as partes do mesmo quando nomeadas pela professora
  - Iniciar o uso de palavras para identificação de objetos e cores
- ❖ Matemática
  - Explorar diferentes materiais que permitam experimentar diferentes características de objetos: liso/áspero, cheio/vazio, leve/pesado, grande/pequeno, mole/duro, muito/pouco, quente/frio.
  - Vivenciar situações para identificação de noções topológicas: em cima/ embaixo, dentro/ fora, do lado, à frente/ atrás.

## **Conhecimento de mundo**

- Identificar e imitar os diferentes sons dos animais
- Explorar através de representações e brincadeiras as diferenças entre os animais.

## **Jardim I 3/4 anos**

### **Autonomia**

- ❖ Convivência
  - Reconhecer os amigos do grupo a que pertence
  - Experimentar partilhar objetos e brinquedos com os amigos
  - Ser capaz de esperar sua vez e interessar-se pela participação do outro.
  - Ampliar o tempo de concentração das atividades
- ❖ Organização
  - Acompanhar a professora com segurança nas movimentações pela escola
  - Experimentar os diferentes alimentos oferecidos
  - Incorporar a rotina percebendo a atividade a ser proporcionada em cada espaço
  - Participar da rodinha com interesse

## **Estruturas de Pensamento**

- ❖ Linguagem

- Desenvolver a percepção corporal, apontando para as partes do mesmo quando nomeadas pela professora
  - Iniciar o uso de palavras para identificação de objetos e cores
  - Ampliar o vocabulário, fazendo o uso de pequenas frases
  - Descrever fatos ocorridos e vividos
- ❖ Matemática
- Explorar diferentes materiais que permitam experimentar diferentes características de objetos: liso/áspero, cheio/vazio, leve/pesado, grande/pequeno, mole/duro, muito/pouco, quente/frio.
  - Vivenciar situações para identificação de noções topológicas: em cima/ embaixo, dentro/ fora, do lado, à frente/ atrás.
  - Identificar semelhanças e diferenças entre objetos
  - Classificar objetos por cor, tamanho e forma

### **Conhecimento de mundo**

- Identificar e imitar os diferentes sons dos animais
- Explorar através de representações e brincadeiras as diferenças entre os animais.
- Explorar e reconhecer as funções de objetos de uso diário.
- Identificar e nomear membros da família.

### **Jardim II 4/5 anos**

#### **Autonomia**

- ❖ Convivência
- Reconhecer os amigos do grupo a que pertence
  - Experimentar partilhar objetos e brinquedos com os amigos
  - Ser capaz de esperar sua vez e interessar-se pela participação do outro.
  - Ampliar o tempo de concentração das atividades
  - Respeitar e valorizar as diferentes opiniões e produções.
  - Conhecer as regras da escola e respeitá-las
  - Demonstrar boas maneiras no convívio social fazendo uso de expressões de cortesia.

### ❖ Organização

- Acompanhar a professora com segurança nas movimentações pela escola
- Experimentar os diferentes alimentos oferecidos
- Incorporar a rotina percebendo a atividade a ser proporcionada em cada espaço
- Participar da rodinha com interesse
- Fazer uso do banheiro com independência
- Se despir, vestir e calçar-se sem ajuda

## **Estruturas de Pensamento**

### ❖ Linguagem

- Desenvolver a percepção corporal, apontando para as partes do mesmo quando nomeadas pela professora
- Iniciar o uso de palavras para identificação de objetos e cores
- Ampliar o vocabulário, fazendo o uso de pequenas frases
- Descrever fatos ocorridos e vividos
- Ouvir e compreender histórias com atenção
- Descrever cenários e características de personagens
- Reconhecer a grafia de seu nome e a dos amigos
- Iniciar a representação humana

### ❖ Matemática

- Explorar diferentes materiais que permitam experimentar diferentes características de objetos: liso/áspero, cheio/vazio, leve/pesado, grande/pequeno, mole/duro, muito/pouco, quente/frio.
- Vivenciar situações para identificação de noções topológicas: em cima/ embaixo, dentro/ fora, do lado, à frente/ atrás.
- Identificar semelhanças e diferenças entre objetos
- Classificar objetos por cor, tamanho e forma
- Identificar uma seqüência lógica e reproduzi-la
- Familiarizar-se com a seqüência numérica
- Nomear as formas geométricas

## **Conhecimento de mundo**

- Identificar e imitar os diferentes sons dos animais
- Explorar através de representações e brincadeiras as diferenças entre os animais.
- Pesquisar a classificação de animais
- Explorar e reconhecer as funções de objetos de uso diário.
- Identificar e nomear membros da família
- Perceber o crescimento do ser humano e o que é capaz de realizarem em cada etapa
- Participar de experiências com plantas, percebendo suas partes e os cuidados necessários para seu crescimento

## **Jardim III – 5/6 anos**

### **Autonomia**

#### ❖ Convivência

- Reconhecer os amigos do grupo a que pertence
- Experimentar partilhar objetos e brinquedos com os amigos
- Ser capaz de esperar sua vez e interessar-se pela participação do outro.
- Ampliar o tempo de concentração das atividades
- Respeitar e valorizar as diferentes opiniões e produções.
- Conhecer as regras da escola e respeitá-las
- Demonstrar boas maneiras no convívio social fazendo uso de expressões de cortesia.
- Ser capaz de participar de brincadeiras em grupo
- Sugerir atividades e participar com interesse de tudo o que é proposto.

#### ❖ Organização

- Acompanhar a professora com segurança nas movimentações pela escola
- Experimentar os diferentes alimentos oferecidos
- Incorporar a rotina percebendo a atividade a ser proporcionada em cada espaço
- Participar da rodinha com interesse
- Fazer uso do banheiro com independência

- Arrumar o material e a sala depois do uso
- Demonstrar autonomia na troca de roupa.

## **Estruturas de Pensamento**

### ❖ Linguagem

- Desenvolver a percepção corporal, apontando para as partes do mesmo quando nomeadas pela professora
- Iniciar o uso de palavras para identificação de objetos e cores
- Ampliar o vocabulário, fazendo o uso de pequenas frases
- Descrever fatos ocorridos e vividos
- Ouvir e compreender histórias com atenção
- Descrever cenários e características de personagens
- Reconhecer a grafia de seu nome e a dos amigos
- Iniciar a representação humana
- Identificar a seqüência lógica de uma história apontando começo, meio e fim.
- Conhecer e nomear as letras do alfabeto
- 

### ❖ Matemática

- Explorar diferentes materiais que permitam experimentar diferentes características de objetos: liso/áspero, cheio/vazio, leve/pesado, grande/pequeno, mole/duro, muito/pouco, quente/frio.
- Vivenciar situações para identificação de noções topológicas: em cima/ embaixo, dentro/ fora, do lado, à frente/ atrás.
- Identificar semelhanças e diferenças entre objetos
- Classificar objetos por cor, tamanho e forma
- Identificar uma seqüência lógica e reproduzi-la
- Familiarizar-se com a seqüência numérica
- Fazer o uso de contagem oral em situações matemáticas.
- Marcar o tempo através de calendários
- Nomear e identificar as formas geométricas

### **Conhecimento de mundo**

- Identificar e imitar os diferentes sons dos animais
- Explorar através de representações e brincadeiras as diferenças entre os animais.
- Pesquisar a classificação de animais
- Identificar o habitat dos diferentes animais e a importância de sua preservação.
- Explorar e reconhecer as funções de objetos de uso diário.
- Identificar e nomear membros da família
- Perceber o crescimento do ser humano e o que é capaz de realizarem em cada etapa
- Participar de experiências com plantas, percebendo suas partes e os cuidados necessários para seu crescimento, desenvolvendo uma postura ecológica.
- Participar de projetos artísticos, históricos e culturais, buscando fontes de informações, preparando apresentações, desenvolvendo o universo cultural

Pró-Saberes

## 5 CONCLUSÃO

Agora sei por que existem creches que não tem currículo. Dá trabalho, não é fácil. Sou a prova viva de que currículo é um assunto que rende muita discussão, mas se tivermos uma equipe integrada e disposta, podemos ter uma educação com qualidade e direcionada para a melhor formação da criança. Sem o currículo isso fica praticamente impossível.

Termino esse trabalho com a esperança de ter conseguido fazer você pensar um pouco mais sobre este tema tão polêmico, mas de grande importância, que me faz uma professora atualizada e que antes de ensinar pensa, analisa e avalia o que vai trabalhar, se está adequada ou não, se fará sentido para meus alunos ou não. Nada mais será ao acaso, pelo menos se depender de mim.

Pró-Saber

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para educação infantil. 14.ed. São Paulo: Ática. 2006

BASSEDAS, Eulália. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Resolução CEB 1/99. Diário Oficial da União, Brasília, 1999. Seção 1, p. 18.

Pró-Saber

**ANEXO****Questionário**

Este questionário será de uso exclusivo para o desenvolvimento de minha monografia. Através dele farei o estudo comparativo para acrescentar e valorizar o tema do meu trabalho, seu nome e outras informações não será divulgado. Solicito então que as perguntas sejam respondidas com fidelidade.

1) NOME:

---

---

2) FORMAÇÃO

---

3) CRECHE QUE ATUA

---

4) ÁREA EM QUE ATUA (ex: auxiliar, professora, recreadora, etc)

---

5) COMO É ORGANIZADO O SEU TRABALHO? BASEADO EM QUE?

---

---

---

6) COMO VOCÊ SABE O QUE VAI ENSINAR PARA SUA TURMA QUANDO INICIA O ANO LETIVO?

---

---

---

7) O QUE VOCE USA COMO REFERÊNCIA PARA PREPARAR O SEU PLANEJAMENTO COM AS CRIANÇAS?

---

---

---

8) VOCÊ SABERIA ME INFORMAR SE NA CRECHE QUE VOCE TRABALHA POSSUI CURRÍCULO?

---

9) VOCÊ SABE O QUE É CURRÍCULO? O QUE?

---

---

---

10) VOCÊ ACHA QUE O CURRÍCULO É / SERIA UM ALIADO PARA SEU TRABALHO? POR QUÊ?

---

---

---